



## [Fotos] Crônica do 24 de Julho. Espalhades miséria, sementamos Resistência!

---

AMI :: 28/07/2012

Crónica de AMI, del 24 de Julio, con abundantes fotografías

O dia começou cedo, perto das nove da manhã, baixo o que já se adivinhava como um dia solado e caloroso, parte da nossa militância se encarregava de montar a infra-estrutura necessária para a jornada, mentres outras militantes ocupavam-se em colar faixas e cartazes por toda Compostela.

Passadas as tres da tarde, começamos o jantar popular e de confraternização com toda a gente que se achegou. Desfrutamos dumhas saborosas empadas e um bom prato de guiso. Depois, durante toda a tarde até o momento de marchar cara a Cadéia Humana de Ceivar, tivemos umha tarde de jogos populares; com o jogo do aro, o das cadeiras cooperativas, um jogo de compenetração que consistia em comer umha maçã colgada por um fio entre duas pessoas (sem usar as mãos), etc. Mentres desfrutávamos dos jogos, arredor das cinco da tarde acudirom ao carom da praça umhas 7 carrinhas, aparcaram e desde este momento até o final dos atos estiverom alí situadas, somando-se-lhe mais carrinhas ao longo da tarde-noite. Esta foi a vigilância visível, porque a invisível (ou a que eles crem que é assim), já se fijo notar desde primeira hora da manhã, com maderos disfraçados de peregrinos, e a já tradicional câmara de vídeo no Novacaixagalicia da Porta do Caminho que grava todo o que sucede na praça, desde primeira hora até a noite.

Quando dérom as oito da tarde, deixamos o 8 de março cara a Praça da Galiza para assistir à V Cadeia Humana pola Liberdade das Presas Independentistas organizada por CEIVAR. Esta quinta edição continuou com a tradição de aumento de pessoas congregadas, e rematou com a realização dum percurso em forma de cadéia que transcorreu pola Rua Virgem da Cerca ate a praça 8 de Março. Na praça realizou-se o ato político, com a intervençom dumha vozeira da plataforma Que voltem a casa!, um áudio do companheiro preso Santi Vigo em qualidade de vozeiro do Coletivo de Presas Independentistas Galegase, por último, o vozeiro de Ceivar.

Trás o remate de ato, começou o concerto de Keltoi! Este grupo viguês animou à pessoas congregadas na praça com a sua música combativa. Agradecemos a Keltoi! o seu interesse em participar dos nossos atos.

Ao rematar, deu começo o ato político da noite, inda que este ano, como já anunciaramos, nom era só da AMI, senom que também estava convocada conjuntamente com ADIANTE. Umha vozeira desta organização, e justo depois, umha vozeira da nossa derom leitura a cadanseu comunicado para este Dia de Luita. Ao remate das leituras, o quase centenar de pessoas congregadas na praça entoamos o nosso Hino Nacional, e mentres a letra soava no aire, quatro encarapuçadas aparecerom para queimar o trapo espanhol.

Já desde o começo do ato, mais dumha dúzia de carrinhas da polícia espanhola situarom-se

nas imediações da praça, cubrindo as três únicas saídas da praça com várias dúzias de policiais. Na imagem, a côr vermelha som os policiais e a côr azul som as carrinhas. Todas as entradas à zona Velha de Compostela estavam, a sua vez, bloqueadas com cadansua carrinha.

Dada a impossibilidade da realização da Rondalha nom quedou outro remédio que desconvocá-la. As dúzias de pessoas que secundaram a convocatória tiveram que sair em pequenos grupos de menos de cinco pessoas, sendo retidas várias para identificar, e muitas tiveram proibida a entrada a zona velho da nossa Capital durante quase duas horas. Más como já é habitual na noite do 24, o estado policial que controlou Compostela este dia, tivo resposta: cortes de trânsito, rotura de cristais e de caixeiros de bancos, despregue de faixas polo casco velho. Toda agressom tem a sua resposta!

Também queremos denunciar a detençom dum jovem ao longo da noite, e de outras quatro pessoas ao dia seguinte quando voltavam no carro a sua cidade de origem. Acussadas de danos e de alteraçom da ordem pública, foram postas em liberdade as poucas horas da sua detençom. Queremos denunciar que a polícia espanhola aproveitou para roubar um computador pessoal, vários telefones móveis e várias prendas de roupa (camisolas e suadeiras, principalmente).

Nunca vimos tanto despregue policial em Compostela, trata-se desde logo dumha representaçom pública do que este estado policial filho do fascismo pretende fazer com qualquera expressom pública de disconformidade, anulando a qualquera pessoa crítica e comprometida com o nosso Povo e a nossa Luita. Isto é só um adiamento do que a repressom espanhola está preparando, mas a pesar desta marcagem, a mocidade independentista conseguiu responder, e seguira-o fazendo mentres a opressom sobre o nosso povo seja um feito.

Gostaríamos de agradecer a participaçom de todas as pessoas que mais um ano estiverom presentes nos nossos atos. Sem a permanência e fidelidade destas pessoas seria impossível realizar o que levamos fazendo dezoito anos, e que queremos continuar durante muito tempo mais. Obrigadas, mais um ano, a todos os meios de contra-informaçom que dérom conta dos nossos atos, já que as crônicas realizadas por eles som de inestimável ajuda para que o nosso trabalho seja reconhecido: galizalivre, galizacontrainfo! e diarioliberade, principalmente, inda que seguro que algum fica no tinteiro. Também especial mençom as companheiras de Esculca! que estiverom já por segundo ano consecutivo vigiando o recurte de direitos sociais para denúncia pública.

Mais um ano trabalhando pola realizaçom do 24, e preparando umha resposta digna aos agressores do nosso povo. As cousas estam-se ponhendo duras, mas desde a AMI temos claro que hai que dar umha resposta acorde as agresssons. Temos um longo ano de luita e gardamos ver-vos ao nosso caróm.

Viva Galiza Ceive, Socialista e Feminista!

Quando a opressom é um feito, Resistir é um direito!

Espalhades miséria, sementamos resistêncía!

---

<https://galiza.lahaine.org/fotos-cronica-do-24-de-julho-espalhades>